

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

OFICINAS CULTURAIS

Estão abertas a partir desta quarta-feira, 12, as inscrições para as oficinas culturais do Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho. Para facilitar, as matrículas serão realizadas através do preenchimento de um formulário acessado pelo QR Code disponível nas redes sociais da Secretaria de Cultura e também no Centro Cultural.

OFICINAS

Neste ano serão oferecidas as oficinas de Ballet, Violão, Desenho, Dança Popular, Pintura em Tela, Pintura em Tecido, Artesanato e Teatro. “Serão diversas as oficinas ofertadas no Centro Cultural e também oficinas externas”, afirma o secretário Wellington Machado. Para matrícula é necessário ter em mãos documentos pessoais e comprovante de endereço.

NOTA MT

A Secretaria de Estado de Fazenda realiza nesta quinta-feira, 13, o sorteio Mensal de Janeiro do Nota MT, no auditório da Prefeitura de Rondonópolis. Além do sorteio, também serão entregues os cheques simbólicos para os dois ganhadores do sorteio Mensal de Dezembro, que são moradores do município. Cada um receberá R\$ 100 mil em premiação.

ARTIGO//

A Hipocrisia da Paternidade Ausente

Ontem, ao assistir aos stories da psicóloga @sabrinac.ferreirac, deparei-me com um vídeo que mostrava uma avó sendo atropelada na Avenida Brasil, em Tangará da Serra, enquanto cuidava de seus netos. O que mais me chocou foi o comentário de um seguidor na página @tangarainsana: “Se tivesse com o pai não teria acontecido de a criança sair correndo!!! Me desculpem à vontade!!”. Esse tipo de comentário não é apenas insensível, mas também revela um machismo enraizado que desqualifica a maternidade, insinuando que os homens seriam mais competentes na criação dos filhos e que, sob seus cuidados, acidentes não ocorreriam. No Brasil, a realidade mostra outra face. Em 2023, mais de 172 mil crianças foram registradas sem

o nome do pai na certidão de nascimento, um aumento de 5% em relação a 2022. Além disso, cerca de 11 milhões de mulheres criam seus filhos sozinhas, muitas vezes enfrentando desafios financeiros e emocionais significativos. Comentários como “Quem mandou ter filho?” ou “Deve estar cansada porque quis” são exemplos de frases machistas que sobrecarregam as mães, colocando sobre elas toda a responsabilidade pelo cuidado dos filhos. Essa mentalidade ignora a corresponsabilidade parental e perpetua a ideia de que a criação dos filhos é uma obrigação exclusivamente feminina. Vivemos em uma sociedade onde a maternidade é frequentemente romantizada, enquanto a paternidade é vista como opcional. Isso resulta em uma sobrecarga para as mulheres, que acumulam funções de cuidadoras, provedoras e educadoras, muitas vezes sem o devido reconhecimento ou apoio. É fundamental questionarmos esses preconceitos e reconhecermos que acidentes podem acontecer

independentemente de quem esteja cuidando da criança. Atribuir culpas baseadas em estereótipos de gênero não contribui para a solução e apenas reforça desigualdades. Precisamos promover uma cultura onde a paternidade seja exercida de forma plena e responsável, e onde a maternidade não seja sinônimo de sacrifício solitário. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde homens e mulheres compartilhem, de fato, as responsabilidades e as alegrias de criar uma criança. Que possamos refletir sobre nossos preconceitos e trabalhar juntos para desconstruí-los, promovendo uma parentalidade mais igualitária e consciente.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico
Instagram: @eulersacramento



PROJETO LEVA CINEMA EM FORMATO DE PLANETÁRIO ITINERANTE A ESCOLAS PÚBLICAS DE TANGARÁ DA SERRA

O projeto “MT Imersivo: Fronteiras” levará um cinema em formato de planetário itinerante a 40 escolas públicas de 11 municípios de Mato Grosso, entre eles Tangará da Serra. Com início em Nobres, nesta terça-feira, dia 11, a iniciativa busca promover sessões imersivas com foco em ciência, astronomia e entretenimento educativo.

A cúpula hemisférica itinerante tem capacidade para até 30 pessoas por sessão, possui acessibilidade para indivíduos com mobilidade reduzida e dispõe de equipe com treinamento atitudinal. Com duração de 20 minutos, os filmes lúdicos e educativos incluem ainda recursos como Libras e audiodescrição.

Educadores também serão preparados previamente, com acesso aos conteúdos dos filmes, para integrar as temáticas ao ensino em sala de aula. Além disso, o projeto oferecerá oficinas práticas de Stop Motion, em que os estudantes aprendem a produzir filmes de um a dois minutos, propiciando uma vivência prática em produção audiovisual. Os filmes produzidos também serão



FOTO: DIVULGAÇÃO

exibidos na cúpula imersiva.

De acordo com o idealizador do projeto, Umberto Magalhães, o MT Imersivo é uma evolução de ações anteriores realizadas pela mesma equipe, que já alcançou mais de 10 mil pessoas desde 2016. “O projeto busca despertar o interesse por ciência e arte, fomentar o pensamento crítico e promover a inclusão cultural, deixando um legado educativo em regiões que raramente recebem iniciativas deste tipo”, explica.

A programação acontecerá em escolas e centros culturais, com apoio das prefeituras municipais. Em Tangará da Serra será entre os dias 25 a 27 de fevereiro.